

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albino Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 13 DE NOVEMBRO DE 1904

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Os jornais progressistas e extra-rotativos tem acentuado bem quanto é significativa a tremenda derrota sofrida pelos regeneradores do snr. Hintze Ribeiro nas eleições municipais de domingo ultimo.

Poucos dias passados depois que deixaram o poder, numas eleições que de ha muito vinham preparando e para vencer as quais não tinham poupado as benesses, as sinecuras, as corruções de toda a especie, acrescentando ainda a circumstancia de mal ter tido, o governo actual, tempo de colocar os seus representantes nos varios concelhos, os regeneradores não conseguiram vencer nem sequer em uma sexta parte dos concelhos do paiz.

Mesmo, como nota «O Jornal da Noite» *sommados os concelhos em que ha camaras exclusivamente hintzellas com aquelles em que ha qualquer participação por minima que seja dos mesmos cavalheiros, não dão todos os terços que a «Tarde» desavergonhadamente attribue ás camaras pertencentes exclusivamente ao seu grupaceo.*

Em contraposição, o partido regenerador-liberal, ha annos afastado do poder, alvo de uma guerra longa, porfiada e deslial, consegue algumas camaras municipais inteiramente suas e noutras uma honrosa representação.

Tal é, apesar de tudo, apesar da corrução geral da nossa politica, da falta completa de honestidade, de moralidade e de brio, o prestigio de um nome honrado como é o do snr. conselheiro João Franco e de um programma claro, nitido, e patriótico como é o do partido regenerador-liberal.

Assim, enquanto o partido regenerador-hintzaceo, se desfazem todos pedaços, se valerem todos os esforços que fizeram os chefes para consolidar-o á custa da nação, o partido regenerador-liberal vê-se avolumar dia a dia, criar dia a dia novas forças e novo alento.

Por isso, mais de que nunca, são hoje fortes e bem justificadas as nossas esperanças de que no partido regenerador-liberal, no snr. conselheiro João Franco que o dirige, e

nos illustres estadistas que o rodeiam, está a salvação da patria portugueza.

## ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O resultado das ultimas eleições municipais é hoje inteiramente conhecido.

Por toda a parte o governo, que ha pouco mais de quinze dias assumira o poder, obtem brillantes triumphos.

E' devéras para meditar tam extraordinaria victoria, comparada com a enorme derrota, que tambem por toda a parte soffreu o partido do snr. Hintze.

Ainda não ha muitos annos, os governos do nosso paiz se preparavam cuidadosamente e antcipadamente para as eleições.

Era necessario montar a *machina*; assim se designava a serie d'exforços empregados durante mezes para que o eleitor, com vontade ou sem ella, a bem ou a mal, se rendesse á indicação dos governantes, dando-lhes o vencimento desejado.

Actualmente essa mesma preparação eleitoral é absolutamente desnecessaria.

A machina está sempre montada.

Não ha opposição possivel, não ha reacção que possa impedir o vencimento certo, geral e completo do partido do governo.

A machina eleitoral dá sempre, fatal e irreductivelmente, esse resultado.

E o que é mais curioso, e que as presentes eleições demonstraram a toda a evidencia, é que chega a perfeição d'essa machina até ao ponto de fabricar o resultado apontado, ainda mesmo quando tenha sido préviamente montada e disposta para produzir um effeito totalmente opposto.

De facto, foi a gente do Snr. Hintze Ribeiro que preparou, combinou e dispoz as engrenagens do machinismo eleitoral.

Ninguem duvidava pois de que, seguindo a regra, teria essa gente por todo o paiz um largo e retumbante triumpho.

Era certo para todos, entrando n'esse numero o partido progressista, que as gazetas do snr. Hintze cantariam em breve hymnos de victoria, louvando, engrandecendo e accentuando o enorme presti-

gio d'aquelle estadista e do seu partido.

Mas, por uma circumstancia imprevista e de momento, os papeis invertem-se.

Sobe ao poder o partido progressista.

A poucos dias da eleição, mal tempo tem para nomear as suas auctoridades locais.

Mas não importa.

A machina eleitoral, embora carregada de polvora regeneradora, explodiu n'um largo e assombroso triumpho para o partido progressista.

E o poder do snr. Hintze, por mais que se esfalfasse, em impetos de rethorica parlamentar, ora desfazendo-se em lamurias, ora em protestos de grotesca indignação, não conseguiu vencer em mais do que duas duzias de concelhos, e ali mesmo em grande parte pelo favor governamental.

Uma vergonha, uma enor-

missima vergonha!

Contrasta tal resultado com a situação do partido regenerador-liberal.

Fóra do poder, vivendo ha mais de tres annos o snr. conselheiro João Franco e os seus amigos sob um regimen de systematica perseguição, combinados durante todo esse tempo os dois partidos da rotação para o seu aniquilamento, conseguiu no entanto um tam brillante e significativo resultado n'estas eleições, que não podemos deixar de registrar por tal facto a nossa satisfação, e de felicitar effusivamente o nosso illustre chefe e amigo.

Esse resultado mostra que não obstante todas as perseguições, não obstante faltarem-lhe por completo todos os processos, e são elles variados e numerosos, de que se servem os partidos de governo para conquistar affeições, o partido regenerador-liberal vae avançando, seguro e impertubavel, em firmes e seguros progressos por todo o paiz.

O partido franquista, guereado ferozmente pelo snr. Hintze Ribeiro, que contra elle moveu uma lucta cruel e d'exterminio durante estes ultimos tres annos, apparece ao fim de tudo isso com um valor real e uma grande e decidida influencia.

Quarenta a cincoenta concelhos, tantos foram aquelles em que os amigos do snr. conselheiro João Franco obtiveram mais ou menos representação nas suas camaras municipais.

E alem d'estes, em que o seu valor eleitoral se affirmou com favoravel resultado, outros houve em que o partido regenerador-liberal luctou, affirmando n'elles a existencia d'elementos valiosos, que, se não foram bastantes para o vencimento, ou não poderam impedir tropelias e manigancias dos adversarios a roubar-lhes esse vencimento, servem a demonstrar comtudo até onde chega a extensão e a importancia d'este partido.

E' claro que se a politica do snr. conselheiro João Franco não fosse alguma coisa de superior, pelos seus principios, pelo seu programma, pela sua sinceridade, á dos partidos rotativos; se os seus amigos fossem do mesmo estofó da maioria dos militantes d'esses partidos, certamente que nos não seria dado assistir a este resultado tam brillante e tam digno de meditar-se.

## Parabens

Fazem annos desde 13 a 19 de novembro

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

Dia 15—D. Maria Luiza de Noronha;

« 19—D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes.

« —D. Angelica da Natividade Leão Cruz d'Almeida.

E os snrs.:

Hoje 13—Dr. Eduardo Martins da Costa;

« —Duarte Pinto Coelho Simões;

Dia 14—João Martins de Menezes;

« 15—Jeronymo de Castro.

## CORREIO DAS SALAS

Tem estado doente com uma laringite a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amelia Torres, interessante filha do distincto clinico sr. dr. Abilio Torres, director da Companhia dos Banhos de Vizella.

Continua melhorando dos seus soffrimentos a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso amigo snr. José Ribeiro Moreira de Sá e Mello, da casa do Morisca.

Que depressa se restabeleça é o nosso desejo.

Do Porto, onde esteve na semana passada, regressou ás suas propriedades na freguezia de S. Martinho de Sande, o nosso estimado amigo snr. Alvaro Jorge Guimarães.

Esteve segunda-feira em Braga o nosso amigo snr. tenente Antonio Infante, illustre correspondente n'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro».

Já recolheu a Braga a illustre titular a. ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Viscondessa de Pindella (D. Eulalia).

Regressou de Lisboa a Braga o snr. Visconde de Paço de Nespereira (João), digno governador civil do districto.

Esteve ultimamente em Leça a ex.<sup>ma</sup> esposa do snr. dr. Pedro Guimarães, distincto clinico d'esta cidade.

Tem sentido algumas melhoras o snr. dr. Rodrigo Portugal.

Tem estado entre nós o nosso respeitavel conterraneo snr. major Ignacio Teixeira de Menezes.

Estiveram ultimamente no Porto os srs. drs. Antonio Amaral e Gaspar d'Abreu.

Está melhor o nosso dilecto amigo snr. tenente Rodrigo Queiroz.

Estimamos sinceramente.

Vimos em Guimarães o nosso estimado conterraneo e amigo snr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, digno juiz de direito da comarca d'Albufeira.

Regressou á sua casa de Lordello acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o snr. Alberto Velloso d'Araujo.

Regressou do Porto á sua casa da Espinca, na Lixa, o nosso amigo snr. dr. Manuel Rebelo de Carvalho.

Esteve entre nós de passagem para Fafe o conhecido caudico snr. dr. Florencio Monteiro Vieira de Castro.

Retirou para Fafe o snr. José Manuel Cardoso, conservador do registo predial n'essa villa e ex-administrador do concelho de Celorico de Basto.

Estiveram terça-feira em Fafe os snrs. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de direito d'esta comarca, Antonio José Pereira de Lima, Bernardina Rebelo Cardoso de Menezes e Guilherme Lickfolde.

Já se ausentou para Braga o nosso amigo snr. dr. José Sebastião de Menezes Pinheiro de Azevedo, que alli vae residir temporariamente com sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Entrou em convalescença da grave enfermidade que tem soffrido o snr. commo-dor André Avelino Lopes Guimarães, nosso estimado patricio residente no Porto.

De Guimarães já recolheu a Villa do Conde o snr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Já retirou definitivamente para a capital acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso presado amigo snr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

Vimos n'esta cidade o sr. Luiz Augusto da Silva Dourado, escrivão do 1.º officio no juizo de direito da comarca de Fafe.

Ha dias esteve entre nós Monsenhor João Monteiro Vieira de Castro, chefe do partido progressista de Fafe.

Tambem vimos em Guimarães o snr. dr. Francisco de Carvalho Botelho d'Oliveira Leite, ex-governador civil no districto da Guarda e chefe do partido regenerador de Cabeceiras de Basto.

Chegou á sua quinta das Portellas nas propriedades de Vizella, o sr. Arthur Adolpho Ferreira Leão.

Hospedado no Grande Hotel do Porto esteve n'aquella cidade o nosso amigo e conterraneo snr. Antonio Leal de Barros e Vasconcellos.

E' esperado brevemente n'esta cidade o nosso presadissimo amigo snr. dr. Albino Gomes, illustrado tenente-medico d'infanteria 11.

## Caldas das Taipas

Foi approvedo brevemente n'esta cidade o novo regulamento das Caldas das Taipas, com as seguintes condições suspensivas: eliminção dos paragraphos unicos dos artigos 6.º e 7.º.

**EPIGRAMAS INEDITAS**

NOVEMBRO  
Dia 13

**1813**—Decreto dado pelo príncipe regente, no palácio do Rio de Janeiro, que concede, aos conegos da collegiada, então existentes, o habito da Ordem de Christo, com 125000 réis de tença effectiva, em remuneração dos relevantes serviços feitos na restauração e fidez da realeza.

Dia 14

**1803**—Alvará concedendo o tratamento de senhoria a Gaspar Teixeira de Magalhães e Lacerda, natural de Villa Real, moço fidalgo da casa do príncipe regente, commendador de Santa Margarida da Mata na ordem de Christo, capitão de cavallos no regimento de Miranda e actualmente nomenado sargento-mór de cavalleria com exercicio de ajudante de ordens do governo do Porto.

Dia 15

**1802**—Portaria do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de Justiça, ao arcebispo de Braga, para que, em cumprimento do art.º 5.º da lei de 4 d'abril de 1861, expessa as ordens necessarias afim de que os documentos do archivo da collegiada, anteriores a 1600 sejam entregues ao socio da Academia Real das Sciencias, Augusto Soromenho, o qual se apresentaria, ao cabido de Guimarães, com o diploma da sua nomeação para tal fim.

Dia 16

**1803**—A camara delibera e manda apreghar, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade colla azeitona da oliveira que estava na praça de N. Senhora, nem atire á mesma com pau ou pedra, sob pena de mil réis para o acusador, concelho e captivos, e a mesma pena pagariam os paes cujos filhos ou creados tal fizessem.

Dia 17

**1746**—Ordem regia mandando ao corregedor que faça arrematar o rendimento das alcadiarias mores da villa de Celorico de Basto, Villa Pouca d'Aguiar e a portagem da villa de Guimarães, pertencas da fazenda real.

Dia 18

**1830**—O vigario geral de Braga passa uma carta de editos citando o D. Prior, D. Bernardo de Athaide para que no prazo de 9 dias uteis se apresentasse afim de se defender da accusação do promotor em como elle tomou posse do D. Priorado de Guimarães e esteve n'elle apenas 3 dias para receber o deposito do mesmo, retirando-se logo, e estava comendo os fructos sem fazer residencia n'elle, o que praticaram os seus antecessores (esta ultima parte não era verdadeira).

Dia 16

**1896**—Outorga dos novos estatutos do Banco Commercial Guimarães feita por escriptura no tabellião e escripto do commercio pelos directores do mesmo Banco, os quaes estatutos tinham sido approvados em assemblea geral de 2 d'agosto d'este dito anno.

J. L. de F.

**O Crime d'Agra**

Pelo tribunal criminal do 2.º districto da cidade do Porto foi enviado ao meretissimo juiz de direito d'esta comarca o relatório do conselho medico-legal do exame psychiatrico na pessoa de José da Silva Oliveira, tambem conhecido por José de Segade, accusado do crime do assassinato de Francisco Agra.

O relatório, que é um documento muito extenso conclue por afirmar que o indigitado criminoso não é um alienado, mas sim um simulador.

O julgamento de José de Segade deve effectuar-se nos fins do corrente mez ou principios de dezembro.

**Escola a concurso**

Está a concurso a escola primaria mixta da freguezia de Villa Nova das Infantas, d'este concelho.

**Arrematação de fóros**

Na repartição de fazenda do districto de Braga vão a praça no dia 29 do corrente diversos fóros pertencentes á Collegiada d'esta cidade, impostos em diferentes predios situados n'este concelho e em nos concelhos de Fafe e Celorico de Basto.

Serão tambem arrematados no mesmo dia alguns fóros pertencentes ao Albergue de S. Miguel do Castello, d'esta cidade.

**Operações**

No Hospital da Santa Casa da Misericordia foram feitas ultimamente as seguintes operações:

A José Martins, de Villa Nova das Infantas, o desbridamento de fistulas urethraes;

A Luiza Pereira, de Mesão-frio, a keratotomya do olho esquerdo;

A Anna Ferreira, de Lordello, a extirpação d'um cancroide do labio superior;

A Maria Antunes, de Celorico de Basto, extirpação d'um cancroide do labio inferior.

Todas estas operações foram praticadas pelo clinico da secção cirurgica d'aquelle hospital, sr. dr. Joaquim José de Meira, auxiliado pelos seus collegas srs. drs. Avellino e Lobo.

**Deliberação**

A Camara Municipal deliberou auctorisar o sr. presidente a escolher o pessoal competente e necessario para prover a conservação, fiscalisação e guarda das nascentes, reservatorios, encanamentos, muros e bocas das aguas que abastecem as fontes publicas da cidade.

**Consortios**

Pelo sr. José Luiz de Pina, intelligente professor de desenho do Seminario-Lyceu, foi pedida em casamento para o nosso estimado amigo sr. Domingos Pereira Mendes, bemquisto negociante d'esta cidade, a ex.ª sr.ª D. Albertina da Gloria Bellino, extremosa filha do nosso amigo e conceituado negociante sr. Alfredo Ribeiro Bellino.

O enlace matrimonial deve realisar-se na proxima primavera.

Tambem o sr. Bernardino Jordão, importante negociante d'esta praça, pediu em casamento, para o sr. João de Freitas Ribeiro, filho do nosso estimado conterraneo sr. Antonio de Freitas Ribeiro, a ex.ª sr.ª D. Josephina Costa, galante filha do sr. Bento dos Santos Costa, acreditado negociante d'esta cidade.

**Commissão do recenseamento militar**

Foram nomeados para membros da commissão do recenseamento militar no futuro anno de 1905 os seguintes cidadãos:

**EFFECTIVOS**

Antonio José da Silva Basto; dr. Geraldo José Coelho Guimarães; Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior e José da Silva Guimarães.

**SUBSTITOS**

Manoel M. Barbosa d'Oliveira; Domingos A. de Freitas Junior; Antonio d'Oliveira Martins e Antonio Fernandes da S. Braga.

**Anjinho**

Contando pouco mais de dous annos fidele, falleceu na passada quarta-feira, em Villa do Castello, a innocente Maria José, filha do nosso presado amigo sr. dr. José Maria de Moura Machado, distincto capitão-medico de artilheria n.º 5.

O pequenino cadaver chegou ante-hontem a esta cidade todo em seguida para o cemiterio onde ficou depositado em jazigo de familia.

Avallando a dôr intensa que n'este momento deve mortificar o coração oppresso de seus extremos paes d'aqui lhe enviamos a expressão sincera do nosso sentimento.

**Asylo de Santa Estephania**

Esmolas offerecidas a est. asylo nos mezes de setembro e outubro:

Da Ex.ª Sr.ª D. Maria José Leal Saupaio, a quantia de 5000 réis, para que as asyladas assistissem no dia 15 a uma missa por alma de seu esposo; Anonymo, dois cestos de maçãs e um de uvas.

Do Ex.º Sr. Commendador Luiz José Fernandes e Ex.ª esposa, uma pipa de vinho, cinco alqueires de batatas e tres de feijão; Anonymo, a quantia de 10000 réis; Ex.º Sr. dr. Henrique Cardoso (Margaride) e Ex.ª esposa, um magusto na sua quinta; Anonymo, um alqueire de feijão; Ex.º Sr. Francisco Fernandes, a quantia de 1500 réis, para suffragar a alma de sua filha.

**Tenente Teixeira**

Vae governar o districto da Zambezia o 1.º tenente sr. Souza Faro. Consta-nos que o illustre militar nomeara seu ajudante o nosso sympathico amigo sr. José Antonio Novaes Teixeira, illustrado ajudante d'infanteria 20.

**Logar da Corredoura**

A Camara Municipal deferiu um requerimento de diversos moradores do logar da Corredoura, da freguezia de S. Torquato, em que pediam para este local ser illuminado a petroleo.

**Baptisadô**

Na passada quarta-feira, baptisou-se na parochial igreja de S. Sebastião, uma filhinha do sr. Domingos Ribeiro de Souza Agra, digno fiscal da Repartição dos Expostos.

A creança recebeu o nome de Maria Augusta e foram padrinhos por procuração da ex.ª sr.ª D. Augusta dos Santos Fernandes, da cidade de Braga, a ex.ª sr.ª D. Maria d'Assumpção Souza Carvalho, e o nosso sympathico amigo sr. Alvaro da Costa Guimarães.

**Rodrigo Alves**

Alguns amigos do fallecido sr. Rodrigo Augusto Alves, mandam celebrar amanhã, ás 9 e meia, na igreja da Misericordia, uma missa para suffragar a alma d'aquelle nosso saudoso conterraneo.

E' celebrante o rev. Francisco Leite de Faria.

**Novas estampilhas**

Na folha official veio ha dias publicada a seguinte portaria, determinando e regulando a substituição das actuaes estampilhas do imposto do sello e da contribuição industrial:

Cessam no dia 31 de dezembro proximo a venda, circulação e validade das estampilhas no corrente anno para cobrança do imposto do sello e da contribuição industrial, devendo começar a usar-se no dia 1 de janeiro de 1905 as do typo novamente adoptado.

A troca das estampilhas mandam retirar da circulação effectuar-se ha nas recebedorias da receita eventual, dos bairros e dos diferentes concelhos até 31 de janeiro proximo.

Até o dia 28 de fevereiro seguinte, os diversos recebedores enviarão, por intermedio das respectivas repartições de fazenda districtaes, á Casa da Moeda, as existencias em seu poder das estampilhas declaradas caducas.

Decorrido aquelle prazo, não serão accites para nenhum effecto as estampilhas alludidas.

Os restantes valores sellados, usados no corrente anno, continuam a servir em 1905, uma vez que, não tendo sido mandados retirar da circulação, estejam nas condições exigidas pelo respectivo regulamento.

**Pão dos pobres**

A commissão encarregada da distribuição do pão dos pobres de Santo Antonio dos Milagres, da igreja de S. Francisco, procedeu na passada segunda-feira a abertura das caixas das esmolas, encontrando a quantia de 33.300 réis e 1 alqueire de centeio.

Na passada sexta-feira distribuiu a mesma commissão 200 pães a igual numero de pobres d'ambos os sexos.

**Responsabilidade ministerial**

Noticiam os jornaes de grande informação que no ministerio da justiça foram mandadas reunir todas as propostas de lei, apresentadas ao parlamento, acerca da responsabilidade ministerial, e que o sr. conselheiro José d'Alpoim tenciona levar ás camaras uma nova proposta n'esse sentido, para ser discutida logo no começo da proxima sessão legislativa.

**Emigrantes portuguezes em Vigo**

O nosso presado collega o «Commercio do Porto» publicou ha dias com esta epigraphe a local que em seguida reproduzimos:

«Informam-nos de que o sr. dr. José Martins de Menezes, nosso consul em Vigo, apresentou ao governo hespanhol uma reclamação acerca da fuga de 59 emigrantes portuguezes que se encontravam á sua disposição no carcere d'aquelle cidade. Entre aquelles emigrantes havia muitos refractarios do exercito e tres criminosos.

Ao caso da evasão parece não terem sido estranhos alguns agentes da auctoridade local, e os emigrantes embarcaram na noute da fuga, 28 de outubro ultimo, a bordo de um vapor que se destinou á America.

A fuga deu-se quando o mencionado consul e alguns agentes da policia repressiva de emigração clandestina tratavam de promover a remoção dos presos para Valença.

**Exposição agricola e de productos mineaes**

O nosso conterraneo sr. José Martins de Queiroz Minotes concorreu á exposição agricola e mineralogica ultimamente realisada no Palacio de Christal, na cidade do Porto, com vinagre branco, sendo-lhe conferida uma menção honrosa pelo respectivo jury. Tambem o sr. Antonio de Freitas Ribeiro concorreu a exposição com vinagre tinto, sendo-lhe conferida igual recompensa, e expoz mel, sendo esse producto premiado com uma medalha do cobre.

Na lista das recompensas conferidas aos expositores tambem figuram: a Camara Municipal de Guimarães com menção honrosa pelos seguintes productos—linhos massados, estrigados e assedados e os srs. João Lopes Cardoso com medalha de prata e dr. Antonio Coelho da Motta Prego e João José Martins de Freitas menção honrosa. Estes tres ultimos expositores concorreram á exposição com—vinho

**Pela policia**

Maria Joaquina de Souza, marchante, queixou-se do seu criado Antonio por lhe furtar 65000 réis, um guarda-sol e uma navalha.

João José d'Almeida, cortidor, queixou-se de Antonio Mendes Ribeiro «Planha» por o haver agredido.

Maria Rosa de Freitas, da Madre da Deus, queixou-se da sua vizinha por lhe dirigir palavras offensivas.

Manoel d'Oliveira Continho, da rua de S. Damazo, queixa-se de alguns vizinhos.

Antonio Fernandes Prado Junior, marchante, queixa-se de haver sido cercado, na freguezia de S. Christovão de Selho, por diferentes individuos que lhe queriam bater e depois dar pela falta de uns 100.000 réis. A policia investiga.

Luiz Antonio da Silva, da rua da Rainha, contra Clara Paesinhas. A policia investiga.

Jeronymo d'Oliveira Carvalho, do logar da Granja, queixa-se de Bento d'Abren, empreiteiro, o qual lhe pediu ha aproximadamente um anno diferentes objectos de ouro e ainda lhe não entregou um cordão que foi empenhar por 100000 réis.

**Fallecimentos**

Na freguezia de S. Jorge de Selho, falleceu o sr. Alexandre José Rodrigues, ex-professor official d'aquelle freguezia.

O finado era aqui muito conhecido e geralmente estimado. Paz á sua alma e a toda a familia dorida os nossos sentimentos.

Na vizinha villa de Fafe tambem entregou a alma ao Creador o sr. Antonio Borges Rodrigues, extremoso pae do sr. José Borges Teixeira de Barros.

O fallecido contava 90 annos d'idade.

Aos officios funebres que estiveram muito concorridos assistiram alguns cavalheiros d'esta cidade, recebendo a chave do caixão o sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz d'esta comarca.

Que descanse em paz e a toda a familia enlutada, principalmente a seu filho e nosso estimado amigo sr. José Teixeira, enviamos a expressão do nosso profundo pesar.

**SOCIEDADE ANTI-FUMISTA**

Publicamos hoje os estatutos d'esta benemerita e florecente sociedade:

**SOCIEDADE ANTI-FUMISTA DE GUIMARÃES**

**Higiene e economia**

**COMPROMISSO**

**CAPITULO I**

**Fim da sociedade**

Art. 1.º—A Sociedade Anti-fumista, com sede em Guimarães, tem por fim promover por todos os meios legitimamente guerra ao execravel vicio do tabaco de fumar, que é uma das principais causas da degeneração physica da nossa raça, de graves desordens na economia humana e de doenças gravissimas e muitas vezes fataes.

**CAPITULO II**

Haverá tres categorias de socios: ordinarios, correspondentes e honorarios.

Art. 2.º—Socios ordinarios—São, em Guimarães, se compromettem a abandonar o vicio do fumo; e a facer animo aos membros d'esta Sociedade, aduzindo sempre os argumentos que a sciencia, a razão e a experiencia de todos os dias fornecem contra o abuso do tabaco.

§ unico—O socio ordinario passará á categoria de correspondente quando estabeleça residencia fóra do concelho de Guimarães.

Art. 3.º—Socios correspondentes; São os individuos que, residindo n'outras terras do paiz, resolvem abandonar tambem o vicio do fumo e fazer propaganda anti-fumista.

§ unico—O socio correspondente passará á categoria de socio honorario quando no concelho, onde reside, se installe uma sociedade anti-fumista e passará a socio ordinario, se vier residir para Guimarães.

Art. 4.º—Socios honorarios—São, além dos socios correspondentes, a quem se refere o § unico do art. 3.º, todos os individuos que tem prestado serviços relevantes á causa do anti-fumismo, pelos seus escriptos, conferencias etc.

**CAPITULO III**

Art. 5.º—Só pode ser admittido socio quem pela sua posição social offereça garantia de corresponder ao fim d'esta Sociedade, cumprindo a sua palavra e observando as condições d'este Compromisso.

§ unico—Para que qualquer individuo seja admittido socio da Sociedade Anti-fumista de Guimarães é preciso que haja votação unanime dos membros da Direcção.

(Continúa)

**O desastre do Cunene**

A redacção do *Portugal Moderno*, jornal que se publica no Rio de Janeiro, abriu uma subscrição a favor das familias dos soldados portuguezas (sargentos, cabos e praças de pret), que morreram no desastre do Cunene.

**Noticias ecclesiasticas**

Na Relação Ecclesiastica de Braga fez exame d'habilitação para professor, ficando plenamente approvado o rev. Abilio Ayres de Souza Pereira Guimarães, da freguezia de S. Torquato.

E' concorrido á igreja parochial de S. Verino de Volbon no concelho de Gondomar o rev.

Padre Raul Augusto Gomes Pereira, reitor da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'este concelho.

O rev. Padre Antonio Maria da Silva Coelho, encommendado da freguezia de Santa Maria do Souto, concorre á igreja da freguezia de S. Vicente do Bico, no concelho d'Amareis.

Na camara ecclesiastica foi passada carta d'encommendação por um anno ao rev. Padre Arthur da Conceição Ferreira Campos, para a igreja de S. João Baptista d'Airão, d'este concelho.

**Noticias militares**

Vindo de Braga onde se achava com licença disciplinar regressou a esta cidade o contra-mestre de musica de infantaria 20, sr. José Fernandes Soares.

Vae ser presente á junta da 6.ª divisão militar em Villa Real o tenente do districto de recrutamento e reserva n.º 20 sr. Duarte Amaral.

Foi julgado apto para o serviço activo o capitão de infantaria 20 sr. Francisco Ignacio Pereira Junior.

A junta hospitalar d'inspecção, na sua ultima sessão, julgou prompto para todo o serviço o alferes da administração militar sr. Luiz Pereira Loureiro.

Foi julgado incapaz temporariamente o tenente d'infanteria sr. Raul Brandão.

**EDITAL**

**A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES**

**1.ª Publicação**

Faz saber que no dia sete do proximo mez de dezembro ás 12 horas do dia, nos paços do concelho tem de ser aforado em acto d'arrematação um terreno baldio inculto sito no Monte de Sabrozo, das freguezias de São Salvador de Briteiros e São Claudio do Barco, d'este concelho, avaliado no foro annual de dous mil reis.

As condições e confrontações d'este terreno, bem como as condições com que elle é aforado, constam do respectivo processo que se acha na Secretaria Municipal e póde ser examinado em todos os dias não feriados ou sanctificados por quem interessar.

E, para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros d'igual theor nos lugares do costume e estylo.

Guimarães dous de Novembro de mil nove centos e quatro.

E eu José Maria Gomes Alves, o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Joaquim José de Meira.

**Agradecimento**

Manoel José d'Oliveira 1.º cabo da Guarda Fiscal, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo e dever, vem por este meio agradecer a todos os amigos e pessoas das suas relações que o visitaram e que por qualquer forma procuraram saber do seu estado de saude na grave doença que por longo tempo o acometteu, protestando a uns e a outros reconhecendo e gratidão imorredoura.

Ao distincto clinico Ex.º Sr. Dr. Pedro Guimarães pinhoradissimo agradece pela dedicação que lhe votou e confessa dever-lhe o seu restabelecimento da tão grave doença.

Com especialidade agradece ao Rev. Parocho da freguezia de S. Sebastião, Ex.º Sr. Padre Antonio Teixeira de Carvalho, não só pela boa vontade e carinho com que lhe prestou os serviços reclamados, mas tambem pelos cuidados e deves-os que sempre lhe dispensou durante a sua enfermidade, a quem protesta o seu profundo reconhecimento.

Guimarães 5—11—904.

**Editos de 30 dias**

**1.ª Publicação**

Pelo juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias que se começarão a contar depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar o interessado Albino José Coelho, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario orphanologico a que n'este mesmo juizo se está procedendo por obito de seu pae Joaquim José Coelho, viuvo, morador que foi no lugar de Gainde, freguezia de Lordello, d'esta mesma comarca; isto sem prejuizo do regular andamento do dito inventario.

Guimarães, 4 de novembro de 1904.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Silva Leal.

O escrivão do 5.º officio,

João Antonio da Fonseca Saraiva Caldeira.

**FELGUEIRAS**

Vende-se n'esta villa um magnifico predio com os n.ºs 3 a 7 da Rua da Povoia, composto de casa, quintal e agua tirada com bomba de ferro.

Quem o pretender, queira dirigir-se para o ver á Sr.ª Anna Pinto moradora no mesmo, e para tratar dirigir carta a D. Maria da Conceição Candida e Castro — Chamoim — Terras de Bouro.

**CASA PENHORISTA**

**VIMARANENSE**

**AVISO**

Tendo-se dado o facto de esta Casa terem vindo individuos empenhar objectos de que não são legitimos possuidores, previne-se o publico de que se procederá judicialmente, com todo o rigor da lei, contra quem quer que se apresente com objectos que lhe não pertençam, sejam emprestados sem auctorisação expressa do dono ou adquiridos por qualquer meio illegal, quando d'isso haja suspeitas fundamentaes, e sendo-lhe immediatamente esses objectos apprehendidos.

Guimarães 12 de novembro de 1904.

Os proprietarios da Casa Penhorista Vimaranesense,

Peixoto & Rocha.

**Regimento d'infanteria**

**n.º 14**

**ARREMATACÃO**

**2.ª Publicação**

O conselho administrativo do referido regimento faz publico que no dia 21 de novembro de 1904 pelas 12 horas do dia e na sala das suas sessões se procederá á arrematação, em hasta publica para o fornecimento de calçado para as praças do regimento pelo prazo de um anno que começa no dia 1 de janeiro e termina em 31 de dezembro de 1905.

As condições para a arrematação estão patentes desde já, na sala das sessões do referido conselho, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Quartel em Vizeu, 28 d'Outubro de 1904.

O Secretario,

João Ignacio Guerreiro

Alferes de infantaria 14

**LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL**

FUNDADA EM 1864

**COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS**

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70.1.ª

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

Capital Social Rs. 2,400,000 \$000  
Fundo de Reserva " 1,600,000 \$000  
Carteira de Premios " 7,300,000 \$000  
Total de Garantias " 11,300,000 \$000  
o seu exercicio " 12,900,000 \$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-ARDENTES ETC. ETC.

**FABRICA UNIÃO**

**DE CATELARIAS DE GUIMARÃES**

**CUNHA, MARINHO & C.ª**

Avenida da Industria—GUIMARÃES



Catelarias grossas e finas em todos os generos. Nicklagem e polissagem de todos os metaes. torçagem mechnica em ferro, metaes e madeira. Serviços de serralheria mechnica e civil. Pentas de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e fiandres. Tudo por preços sem competencia.

# GRANDE MARCENARIA

## DEPÓSITO DE MOVEIS

DE **NEVES & C.** Rua de Gil Vicente  
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso e mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correccão de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

### Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um . . . . .	700
Azeite o litro . . . . .	220
Batatas o kilo . . . . .	30
Bogas a duzia . . . . .	120
Cabrito um . . . . .	600
Canhotos o carro . . . . .	1500
Capão um . . . . .	600
Carneiro um . . . . .	2500
Castanha secca o litro . . . . .	80
Castanha verde, idem . . . . .	40
Cebolas o cabo . . . . .	40
Centeio o litro . . . . .	35
Cera amarella o kilo . . . . .	600
Cera branca, idem . . . . .	800
Cerejas o cesto . . . . .	120
Cevada o litro . . . . .	30
Coelho um . . . . .	120
Estopa o metro . . . . .	200
Estrume o carro . . . . .	1500
Favas o litro . . . . .	25
Feijão amarelo, idem . . . . .	33
Idem branco, idem . . . . .	45
Idem fradinho, idem . . . . .	40
Idem rajado, idem . . . . .	25
Idem vermelho, idem . . . . .	53
Franga uma por . . . . .	400
Frango um por . . . . .	240
Gallinha uma por . . . . .	550
Lampreia uma por . . . . .	1500
Laranja o cento . . . . .	600
Leitão um por . . . . .	1500
Lenha de sobretoro o carro . . . . .	2500
Linho o metro a . . . . .	270
Idem assedado o kilo a . . . . .	500
Maça o cento a . . . . .	220
Manteiga salgada o kilo a . . . . .	700
Idem sem sal, idem . . . . .	650
Mariã secca, idem . . . . .	320
Idem verde, idem . . . . .	240
Matto o carro . . . . .	1500
Mel o litro a . . . . .	460
Milho alvo idem . . . . .	31,5
Idem grosso amarello, idem . . . . .	28
Idem grosso branco, idem . . . . .	29
Mostarda o kilo a . . . . .	120
Nabos a duzia a . . . . .	40
Nozes o litro a . . . . .	80
Ovos a duzia a . . . . .	160
Painço o litro a . . . . .	35
Palha painça d'argolla a . . . . .	1500
duzia a . . . . .	600
Palha painça da eira, idem . . . . .	10
Idem triga o kilo a . . . . .	10
Pato um por . . . . .	400
Pera o cento a . . . . .	200
Perdis um por . . . . .	200
Perú um por . . . . .	2540
Perua uma por . . . . .	1500
Pinto por um . . . . .	60
Trigo o litro a . . . . .	48
Vinho branco o litro . . . . .	120
Vinho tiuto, o litro . . . . .	120

### RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

**PÃO DELÓ DE MARGARIDE**  
Fabricado por Leonor Rosa da Silva-de Felgueiras  
Recebe encomendas  
**Francisco José de Freitas**  
Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.  
Queijo da Serra e Flamengo etc,  
Deposito da Companhia Vinicola  
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

**ALBANO PIRES DE SOUSA**  
(Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122  
GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

**CASA COMMERCIO E INDUSTRIA**  
in DE m  
**JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA**  
27-Rua Nova de Santo Antonio-29  
Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães  
Pentes de chifre.  
Canalisações e accessorios.  
Ferramentas para diferentes misteres.  
Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA.**

**BURYS & Co SHEFFIELD**  
**BURYS & Co., LIMITED**  
SHEFFIELD—INGLATERRA  
RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES  
DE  
**JOSÉ JOAQUIM VIGIARA DE CASTRO**  
17—Rua de S. Damaso—19  
GUIMARÃES  
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)  
DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO  
AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE  
Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arroz, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.  
Espera merecer a attenção do publico.

**COFRES A PROVA DE FOGO**  
GARANTIDOS  
Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na  
**FABRICA UNIÃO**  
de Cutelarias de Guimarães  
A AVENIDA DA INDUSTRIA.

**JOÃO CARLOS DE CARVALHO**  
ELECTRO TECHNICO  
GRANDE HOTEL DO TOURAL  
COM  
CORRENTE DA COMPANHIA  
INSTALLAÇÕES  
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.  
DEVIDAMENTE AUCTORISADO  
PELA COMPANHIA DE  
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES  
Organmentos e projectos gratuitos